

DEBATE  
DE  
MIGUEL ALVES

(PROTESTANTE)

COM

João Melchiades

(CATHOLICO ROMANO)

TYP. PARASITIANA

1 - Rua Duque de Caxias - 24

1911

DEBATE  
DE  
MIGUEL ALVES

(PROTESTANTE)

COM

João Melchiades

(CATHOLICO ROMANO)



TYP. PARAHYBANA

24 Rua Duque de Caxias—24

1911





## APRESENTAÇÃO AO LEITOR

Amigo da consciencia  
Vos convido para ler,  
Como um audaz protestante  
Na Igreja quiz desfazer,  
E um catholico romano  
Se atreven a defender.

Estava o Miguel Alves  
Arrogante como Alcebiades,  
Que nos combates de Cartago  
Equiparouse a Miciades,  
Se julgando necessario  
Quando chegou João Melchiades.

Na Capital Parahyba  
Miguel cantava e dizia  
Que se avistasse um romano  
Insultava-o e não temia,  
Quando enfrentou com Melchiades  
Rompeu com elle em profia.





DEBATE  
DE  
**MIGUEL ALVES**  
PROTESTANTE  
COM  
**JOÃO MELCHIADES**  
CATHOLICO ROMANO

Eu sou o Miguel Alves  
Cantou de obra segura,  
Pecca Evangelista  
Que conhece a Escriptara,  
Quem não souber muita logica  
Não canta na minha altura.

Eu tambem sou João Melchiades  
Sargento da arma de Infante,  
Defensor da Igreja Romana  
Toda hora todo instante,  
Ja estou ficando velho  
De convencer Protestante.

Senhor Melchiades a tempo  
Que procuro occasião,  
De enfrentar com o Senhor  
Lhe pedir uma explicação.  
Porque soube que o senhor  
Nos bate a Religião.

Senhor Miguel meu saber  
Na Escriptura Sagrada,  
Ainda é cousa muito pouca  
Mais minha fé é firmada,  
Porque conheço a Igreja  
Desde quando foi fundada.

Pois se o Senhor conhece  
Quando a Igreja foi fundada,  
Sabe do primeiro seculo  
Que ella foi propagada,  
Me diga qual o motivo  
Da Igreja ser reformada?

Primeiro eu fallo em Enoç  
Que foi o neto de Adão,  
Foi o primeiro homem  
Que fez invocação,  
Do nome de nosso Deus  
Começa a religião.

Senhor Melchiades eu não quero  
Saber mais da criação,  
E sim pergunto a Igreja  
Como ensina ao christão,  
O Senhor com ardeio  
Não mata minha razão.

Senhor Miguel se demore  
Deixe eu dizer primeiro,  
Que Enoch foi chamado  
Por nosso Deus verdadeiro,  
Vamos falar em Noé  
O decimo pregoeiro.

Senhor Melchiades responda  
A pergunta se puder  
A respeito a Igreja  
Em sua regra de fé  
Não preciso de saber  
Os passados de Noé.

O Senhor não quer que fale  
Em Noé o Patriarcha,  
Que apresentou a Igreja  
Figurada em sua arca.  
Mais quer que eu fale em Luthero  
O maior Ezeziarca.

Nós não seguimos a Luthero  
Todo mundo ~~tem~~ tem visto,  
Seguimos ao Evangelho  
Ensinado por Jesus Christo,  
Ou o Senhor canta a Igreja  
Ou seu debate não assisto.

Senhor Miguel seu vexame  
Traz uma conspiraçãe,  
Mas o rei Melchisedech  
A Lot e pai Abrahão.  
Offereceu pão e vinho  
Conforme a Religião.

Conheço Melchisedech  
Um grande rei coroado,  
Offereceu pão e vinho  
Quando Lot foi resgatado,  
Com isto se desengane  
Que não fico atrapalhado.



Na ordem Melchisedech  
Christo é Padre tão Santissimo,  
Deus tinha Melchisedech  
Como um servo distinctissimo,  
Pois era rei de Salem  
E sacerdote do Altissimo.

Senhor Melchisedech ja vi  
Que no velho testamento,  
O Senhor canta um bocado  
No que tem conhecimento,  
Mais vamos cantar no novo  
Que quero ver seu talento.

Senhor Miguel vamos cantar  
A promessa de Abrahão,  
Abrahão gerou a Isaac  
E a lei da circumcisão,  
Isaac gerou a Jacob  
Jacob fez uma nação.

Senhor Melchiades isto é velho  
Foi visto pai Abrahão,  
Com um fogo em cima do monte  
Com o cutello na mão,  
Afim de immolar Isaac  
Cumprindo a sua missão.

Então vamos tratar  
Das mulheres predilectas,  
Os cantores mais Psalmistas  
Os grandes reis Poetas,  
Como Deus encheu seu mundo  
De tão sublimes prophetas.

Senhor Melchiades não quero  
Mais estes conhecimentos,  
Simplesmente lhe acompanho  
Se falar nos dez mandamentos,  
Preceito que os romanos  
Truncaram seus fundamentos.

Senhor Miguel não entenda  
Que eu como muitas heresias,  
Levantar falso aos romanos  
São as suas theorias,  
Mais eu vou provar ao Clero  
No propheta Malaquias.

Que quer dizer o Senhor  
No propheta Malaquias,  
Então fale em Daniel,  
Ageo, Amos, Jeremias,  
Por mim pode tratar  
Mesmo em todas prophcias.

Eu vou tratar de um assumpto  
Claro e muito conhecido,  
Prophetizou Malaquias  
Como foi acontecido,  
Que o sacerdocio mosaico  
Havia ser abolido.

Senhor Melchiades em meus olhos  
Ninguém não passa centélho,  
O Senhor só me traqueja  
Com o testamento velho,  
Mais está com medo da piza  
Que eu dou-lhe no Evangelho.

Protestante não me dá,  
Porque não tem a candeia,  
Estou firmado na pedra  
Estou lhe yendo na arcaia,  
Tratamos no Evangelho  
E verá de nós quem é que baqueia.

Melchiades não entenda  
Que é igual a um gigante,  
Seu saber na Escriptura  
Ainda é de um cantor pedante,  
O que sabe no Evangelho  
Aprende com protestante.

Não sejas tão mentiroso  
Poeta de capoeira,  
Aprendi com o doutor  
Manoel dos Santos Pereira,  
Vigário de Manáos  
Botou-me n'esta trincheira.

Com conversa de vigário  
A mim não desengalha  
Os protestantes ja lhe tratam  
Pôr cavallo de batalha  
Vive nos fazendo guerra  
Numa trincheira de palha.

Você diz que é de palha  
Pois me queime a fortaleza,  
Eu seu activo em questão  
Por dote da natureza,  
Tratamos no Evangelho  
Verá quem tem a certeza.



Agora Senhor Melchiades  
Lhe presto muita attenção,  
Que o Senhor vai falar  
Com o Evangelho na mão,  
Mais cante o que está escripto  
Não bote composição.

Senhor Miguel, Malaquias  
Deixou o mundo sciente,  
Que o novo sacerdotio  
Desde de manhã ao poente,  
Offerecia sacrificio  
A Deus, isto eternamente.

Melchiades faça pergunta  
Que eu quero responder,  
Que um catholico romano  
Em pergunta me venher,  
Eu falo até com soberba  
Que ainda está por nascer.

Pois então eu vou chegando  
Como a náó que bordeja,  
Vou fazer lhe uma pergunta  
Na sua resposta veja,  
Aonde antes de Lutero  
Estava a verdadeira Igreja?

Por agora não respondo  
Porque me acho confuso,  
Pergunte ao nosso ministro  
Que interpreta e faz uso,  
Elle diz a nós que Roma  
E' pai e mãe do abuso.

O abuso é particular  
Em quem tem hypocrisia,  
Desde a Igreja de Christo  
Entre as mãos da tyrannia,  
Ergueu o seu pavilhão  
Vai na mesma primasia.

Mais Melchiades porque Roma  
Prendeu a santa Escriptura,  
Para que ninguem soubesse  
O segredo da leitura,  
Mandou que se adorasse  
Imagem de escultura.

Vou passar-lhe uma lição  
Que aprendi de meus avós,  
Doutrinas da Igreja  
Com seus vigarios legaes,  
Que a verdadeira Igreja  
Nella existe dois signaes.

Como são estes signaes  
Que eu nunca os ouvi falar,  
Me diga estes signaes  
Que eu quero examinar.  
Eu hoje desmancho tudo  
Que o senhor inventar.

Faz mil nove centos e onze  
Annos da Igreja fundada,  
Nunca foi interrompida  
E continua congregada,  
A tua tem quatrocentos annos  
Aonde estava encantada?

A nossa Igreja é filha  
Da mesma Igreja romana,  
Mais foi no tempo que Roma  
Não era Igreja profana,  
Hoje em Roma tem idolo  
Já não é mais soberana.

Protestante tu não sabes  
Que é esta a grande vantagem,  
O Papa augmentou a fé  
Em mandar fazer imagem,  
E todo servo que foi martyr  
Se vê bem nesta passagem.

Melchiades ainda não houve  
Romano que compatesse,  
Defendendo a lei de Roma  
Que a um de nós convencesse,  
Que nós citando o Evangelho  
Elle não obedecesse.

Eu hoje tiro-te a mascara  
Que tens na cara inconstante,  
Vou fazer-te uma pergunta  
Tenho outra mais adiante,  
Me diga que quer dizer  
A palavra protestante?

Sargento este falar  
E' de catholico romano,  
Que trata grosseiramente  
Em seu falar deshumano,  
A um homem evangelista  
Lhe tratam por Lutherano.



Protestante quer dizer  
E' palavra de rancor,  
O que se faz contra a Igreja  
E' contra ao seu salvador,  
Pois defama a Santa Igreja  
Esposa do Creador.

Mais nossa Igreja Evangelica  
Está muito adiantada,  
O ministro explicando  
A Escriptura Sagrada,  
Pois Luthero descobriu  
Que Roma estava errada.

Lutherano espere um pouco  
Me deixe eu falar ~~sesinho~~  
Vou contar quem foi Luthero  
O ~~meu~~ mestre do seu caminho,  
Lhe mostro uma differença  
Como d'agua para o vinho.

A Santa Igreja Catholica  
E' do reino celestial,  
E' um santo tabernaculo  
Nossa mãe no terrial,  
A Igreja Protestante  
Vem da vontade carnal.

Quando o Papa Leão X  
Concedeu uma missão,  
Na ordem de São Domingos  
Ergueu-se a conspiração,  
Luthero desenrolou  
A bandeira da questão.

Zangado porque o Papa  
Não lhe deu a permissão,  
Pois Lutherô desejava  
Ir pregar nesta missão,  
Fez peor do que Caim  
Quando matou seu irmão.

Escreveu Lutherô um escripto  
Com a religião mudada,  
Com noventa e cinco artigos  
Formando uma Biblia Sagrada,  
Que nos noventa e cinco artigos  
A Igreja estava errada.

O Papa examinou  
O tal escripto ~~miúdo,~~  
Cincoenta e quatro artigos  
Na Biblia estava severo,  
Mais quarenta e um artigos  
Era astucia de Lutherô.

Comtudo teimou Lutherô  
Que a Igreja estava errada,  
Se atrevia a provar  
Com a Escriptura Sagrada,  
Appellou para o Concilio  
Sua doutrina reformada.

Sessenta dias de praso  
A Lutherô foi concedido,  
Para ver se elle provava  
O que havia promettido,  
Os bispos deram assembléa  
Tudo em Trento reunido.

Abriu-se o Concilio em Trento  
Foi a Igreja examinada,  
Ainda estava como Christo  
Deixou-a com o Anjo da Guarda,  
Faltou Luthero ao Concilio  
Com a doutrina reformada.

O Papa chamou Luthero  
Como o pai que ao filho agrada,  
Visto elle não provar  
Que a Igreja estava errada,  
Se recolhesse a Igreja  
E sua doutrina queimada.

Luthero fingidamente  
Com a palavra divina  
Tornou appellar de novo  
Para outra disciplina,  
Em dezenove Concilio  
Não provou sua doutrina

Falava como um peccoso  
Quebrou os votos que fez.  
Uma freira do convento  
Raptou-a por sua vez,  
D'ahi fugiu para a Hollanda  
E naturalizou-se hollandez.

O rei Henrique oitavo  
Queria se divorciar,  
Pediu licença ao Papa  
Para de novo se casar,  
Com a rainha ainda viva,  
O Papa não quiz lhe dar.



Luthero sabendo a causa  
Com uma astucia alarmante,  
Fez o casamento do rei  
Na sua lei protestante,  
O rei deu influencia  
A tal lei repugnante.

Os Barbados do Piemonte  
Tomaram resolução.  
E Frederico de Saxonia  
Dando a Luthero razão.  
Destes nascem os inimigos  
Da virgem da Conceição.

Lutherano continue  
A marcha do seu cantar,  
Mas Christo fundou a Igreja  
Para nunca a Igreja errar,  
Tambem se a Igreja errou  
A promessa onde estar.

Melchiades o meu debate  
Não contem historia cranea,  
O Senhor tem muita logica  
Na theoria mundana,  
Mas na Igreja de Roma  
Lhe mostro muita sizania.

Lutherano me responde:  
Estribado em tua peleja,  
Se a promessa de Christo  
Está ou não na Igreja,  
Aqui todo protestante  
Nesta verdade corteja.

Melchiades eu só creio  
Naquelle recto Jesus,  
Em Espirito e verdade  
Conheço como uma luz,  
Mas não me confesso a padre  
Nem a martyrio de cruz.

Então teus crimes são tantos  
Que lhe esfria o coração,  
Pensa se confessal-os  
Vai parar na detenção,  
Pois me diz para que serve  
O acto da confissão?

A confissão é uma cousa  
Para o padre namorar,  
Quando confessa a mulher  
Por ser o anjo do lar,  
Coxixa no seu ouvido  
O que ella não ouviu falar.

Quando o peccador ajoelha-se  
Aos pés do omnipotente,  
Diz eu me confesso a Deus  
Se accusando obediente,  
Deus lhe perdoa os peccados  
Lhe faz um anjo innocente.

Mais não vi um peccador  
Que por Deus fosse confessado,  
Na Igreja eu vejo é padre  
De batina coroadado,  
E' um homem como eu  
Não pode perdoar peccado.

O padre é portador de Deus  
No Evangelho de S. João,  
Christo passou ordem  
Aos peccados haver perdão,  
A primeira Epistola do mesmo  
Nos chamando a confissão.

Eu na Biblia vejo cousa  
Que nós não damos attenção,  
Porque nunca se combina  
Com a nossa opinião,  
Mesmo assim nosso ministro  
Ensina em outra versão.

Todo hereje tem a Biblia  
Por sua regra de fé,  
Mais se não entendem a Biblia  
Não interpreta o que é  
E cada um protestante  
Versa nella o que quizer.

Sargento me responde  
Já que tens falado o quanto,  
Porque razão é que o padre  
No baptismo marca um tanto,  
Aceita santa por madrinha  
Mais nunca aceitou um santo

Porque padrinho é obrigado  
Ao afilhado educar cortez.  
E porque és mal com teu padrinho  
Te baptizas-te outra vez,  
Vives te baptisandô  
No anno de mez em mez.



Sargento cante melhor  
Ainda estou lhe respeitando,  
O senhor quer ser exacto  
Mais está criticando,  
Eu me baptisei duas vezes  
Mais não vivo me baptisando.

Certos homens besteaes  
Não sabe o que é communismo,  
São os instrumentos cegos  
Da seita do anarchismo,  
Agora eu te mostrarei  
O que é protestantismo.

Melchiades estou cansado  
Agora vou esbarrar,  
Esta lucta vem de longe  
Não aguento mais teimar,  
Romano como o senhor  
E custoso se encontrar.

Communismo é uma seita  
Faminta que appareceu,  
Que põe os bem em commum  
De quem trabalhou e enriqueceu,  
Toma de uns e dão á outros  
Ninguém governa o que é seu.

Pois que os Anabaptistas  
Se fizeram commandantes,  
De uma guerra civil  
Nas praças commerciantes,  
Houve mais de cem mil mortes  
Por causa dos protestantes.

Anarchismo é uma seita  
Criminosa disto eu sei,  
Que lucta secretamente  
Com sua forçada lei,  
Trabalha contra o Papa  
E tira a vida do rei.

Protestantismo é o mesmo  
Pois tem comsigo o rancor,  
Contra toda auctoridade  
Da Igreja do Salvador,  
Assim ficam independente  
De Christo Nosso Senhor.

Esta seita protestante  
A lucta do seu mister,  
E' desacreditar a Igreja  
E o pastor que Deus quer,  
Embora fiquem culpados  
Egualmente a Lucifer.

Protestante inventa cousa  
Que causa admiração,  
Diz que os padres antigamente  
Usavam de uma inquisição,  
Pintam quadros criminosos  
Que assombra um coração.

Protestante diz que os padres  
Tinham fornalha de cobre,  
De matar gente torrados  
Só matavam povo nobre,  
Passado em eixo de ferro  
Protestante é quem descobre.

Sens livros astuciosos  
Diz que foi em terra estranha,  
O Francez diz foi na Russia  
O Russo diz foi na Allemanha,  
O Allemão diz foi na Inglaterra  
O Inglez diz foi na Hespanha.

A mulher de um protestante  
Me disse que se atrevia,  
Com os pés pisar a imagem  
Da Santa Virgem Maria,  
Me gritou que eu lhe dissesse  
Que mal lhe acontecia.

Eu lhe disse que o trabalho  
Que ella ia proceder,  
Era um acto miseravel  
Christão não podia ver,  
Merecia satanaz  
Vir muito se agradecer.

Melchiades o seu falar  
Já me causa uma fadiga,  
O Senhor chaleira padre  
E' preciso que lhe diga,  
Tenho visto muitos padres  
Em casa de rapariga.

Já te fallei nos hypœcritas  
Pois ouça mas e se demore,  
Luthero manchou seu habito  
Com Catharina de Bore  
Vou contar dos Apostatas  
Talvez meu cantar melhore.



Melchiades em quantas horas  
O Senhor hoje relata,  
Falando da vida alheia  
Parece que nem se mata,  
Me diga que quer dizer  
Este nome de Apostata.

Apostata quer dizer  
Se fazer arrenegados,  
Como os frades e alguns padres  
Que na Igreja foram educados,  
Deixaram a Igreja por mulheres  
Para serem mancebados.

Iwinglio foi um ex-frade  
Que também se apostatou,  
Seu discipulo Ecalampadio  
Foi ex frade o acompanhou,  
Escreveram na Suissa  
Cada um mal se findou.

Calvino foi um francez  
Deshonesto enganador,  
Ensinava a dois discipulos  
Cada um mais truncador,  
Calvino morreu de verme  
Invocando o tentador.

Luthero rei dos herejes  
Fanatisando sectarios,  
Conduzia trez discipulos  
De heresias escripturarias,  
Carlostag, Mellanton,  
Lang e os mais adversarios.

Eutiquio, Ario e Nestorio  
Todos trez contradiziam.  
Com Pelagio e Macedonio  
Contra a Igreja combatiam,  
Contrariando o sentido  
Das Epistolas quando liam.

Protestante é o mesmo escriba  
Diz que crer em Jesus,  
Truncando seu Evangelho  
Pretende mudar-lhe a luz,  
E sabe mais de uma historia?  
Corre com medo da cruz.

Melchiades eu bem que sei  
Que não sou tão ~~aprendido~~,  
Vamos ao nosso ministro  
Que voeê fica vencido,  
Romano na frente delle  
Não fala, fica embutido.

Na Escripura não vejo  
Quem me tire da verdade,  
Seu ministro só ensina  
Contra a Igreja e auctoridade,  
Criada por Jesus Christo  
Com sua perpetuidade.

Melchiades nosso discurso  
Por mim está terminado,  
Cantei em muitas veredas  
Em todas fui emboscado,  
Vou contar a meu ministro  
E você ver-se occupado.

Eu já vi o seu ministro  
Com a Biblia falsa na mão,  
Na frente de seus sequases  
Se fazendo um Salomão,  
Falando contra a Immaculada  
Virgem da Conceição.

Meu ministro veio da America  
Estudou na Academia,  
O Senhor é um sargento  
Da arma de infantaria,  
Porquanto não lhe conheço  
Com tanta sabedoria.

Me conheço sem estudo  
Mas me ensina o vigario,  
Como eu devo ler a Biblia  
No preceito rituario,  
No verdadeiro Evangelho  
Eu não temo adversario.

Senhor Miguel veja a Escriptura  
Como homem intelligente,  
Interprete o Apocalypse  
Que a besta féra serpente,  
Havia combater a Igreja  
Com uma bocca insolente.

No principio os dois prophetas  
Que do santo céu desciam,  
Pregavam a lei de Deus  
Testemunhavam e podiam,  
Até fechavam o céu  
Contra quem os perseguiam.



Trabalhando os dois prophetas  
A christandade cresceu,  
Derramou-se muito sangue  
O mundo se converteu,  
Já no seculo dezeseis  
Foi que a besta appareceu.

Rebentou a besta féra  
Com suas garras afiadas,  
Encontrou homens malvados  
Seguiu bem acompanhada,  
Combatendo a Santa Igreja  
Dos mãos, se fez adorada.

Sabendo os dois prophetas  
Que a besta combatia,  
A Santa Igreja de Christo  
Cortando-lhe a primazia,  
A Santa Esposa Divina  
Foram ver se defendia.

Então travou-se um combate  
E os prophetas destemidos,  
Com mais de um seculo de guerra  
No campo foram feridos.  
Estão na face da terra  
Todos dois, mortos estendidos.

Chamando os povos da terra  
A besta de poderosa,  
Viram os dois prophetas morto  
Pela besta criminosa,  
Deram elogio a besta  
Como mais victoriosa.

Os que pertenciam a besta  
Tinham sua assignatura,  
Em se livrarem dos prophetas  
Festejaram com loucura,  
E com raiva dos prophetas  
Não lhe deram sepultura.

A besta gosa o poder  
Que a sua historia encerra,  
Passou trez dias e meio  
Os prophetas mortos na terra,  
Soffrendo mais zombaria  
De quem lhe fazia guerra.

No fim de trez dias e meio  
Resplandeceu a victoria,  
Ressuscitando os prophetas  
Desta morte provisoria,  
Subiram a vista dos povos  
Para os céos em nuvem de gloria.

Quereis saber quem é a besta  
Que mudou teu coração,  
São os grandes ereziarchas  
Com a doida innovação,  
Pensam nas cabeças oucas  
Que mudam a Religião.

Começa dos apostatas  
Charlatões impertinente,  
Homens que nem sabe ler  
Até cossaco indecente,  
Todos falam da Igreja  
E' esta bocca insolente.

E tambem os dois prophetas  
Testemunhas do Salvador,  
E' a Igreja e os padres  
De Christo Nosso Senhor,  
A Igreja é sua esposa  
O Papa é seu pastor.

Esta turba de herejes  
Que nos tempos appareceu,  
Desacreditando a Igreja  
Que Christo estabeleceu,  
Para o povo protestante  
A verdadeira Igreja morreu.

Senhor Miguel note bem  
Que a santa religião,  
Continua a mesma marcha  
Desde sua fundação,  
Os herejes ver passando  
O grande exercito christão.

Desceu um anjo do céu  
Predeu a força o dragão,  
Botou no poço de fogo  
Está no ardente porão,  
Que é os corações dos máos  
Com a sua innovação.

Senhor Miguel deixe esta seita  
Com um mal de tal tamanho,  
Quando uma ovelha foge  
Dá berro em caminho estranho,  
Voltando a porta redil  
Ha festa no seu rebanho.



Não tenho um tico de queixa  
Do Senhor me combater,  
Pois a doutrina de Christo  
Prohibe ao proximo offender,  
Abrande este coração  
Cuide em se arrepender.

Senhor Miguel se promette  
Nunca mais me dar peleja,  
Vamos ao tabernaculo  
E um céu a nossa Igreja,  
Onde a alma se alimenta  
Do pão santo que deseja.

Melchiades eu desconfio  
Desta seita em que estou,  
Que a minha consciencia  
Ha dias que se assustou,  
Assim fico imaginando  
Nem mesmo sei o que sou.

Senhor Miguel o homem fraco  
Sem fé é muito inconstante,  
E como o homem dar prova  
Que é muito ignorante,  
E mesmo ha homem tão besta  
Que chega ha ser protestante.





# TYPOGRAPHIA PARAHYBANA

Neste importante estabelecimento graphico accitam-se toda e qualquer encomenda, como sejam: impressões de livros, jornaes, revistas, facturas, memoranduns, cartões de visita e participação, envelopes, cartas de convite, etc., etc.

Nas encommendas tem o freguez 10 % menos sobre qualquer outra casa.



BENEVENUTO PIMENTEL

24 — Rua Duque de Caxias — 24

PARAHYBA DO NORTE





*16*



*16*

145

146

147

148

149



## BIBLIOTECA DIGITAL ÁTILA ALMEIDA

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos da BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS ÁTILA ALMEIDA. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital — com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.**

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação de que uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br](mailto:atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br)).